



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA

Correio Urbano

A5 GERAL

Correio de Sergipe • Aracaju  
terça-feira • 07 de maio de 2013

# Professores da rede estadual voltam a parar atividades

**Paralisação acontece hoje, quando os educadores da rede pública estarão reunidos para discutir reajuste salarial**

**C**omo já estava previsto desde o dia 18 de abril passado, hoje, os professores da rede estadual de ensino paralisarão as atividades. A partir das 9h, os educadores estarão reunidos no Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe, para discutir os próximos passos que serão dados, já que, até o momento, segundo afirma o Sindicato dos Trabalhadores na Educação de Sergipe (Sintese), o Governo do Estado não teria feito nenhum aceno para a categoria no tocante ao reajuste salarial.

“Os professores sergipanos têm acumulado prejuízos pela falta de reajuste. Temos buscado a negociação, para que a lei do piso seja cumprida, mas o Governo do Estado nos

ignora”, ressalta a presidenta do Sintese, Angela Maria de Melo. Vale ressaltar a situação dos professores que têm formação em Nível Médio. Neste quesito, o Sintese considera “perversa” a forma de pagamento adotada pelo governo, considerando que os professores de nível, independente da formação profissional e do tempo de serviço, estão recebendo indevidamente o mesmo vencimento, inclusive, sem que tenha havido aprovação de lei nesse sentido pela Assembleia Legislativa.

“O Governo de Sergipe sequer está respeitando a decisão recente do Supremo Tribunal Federal (STF), que, ao julgar o Agravo interposto pelo governo do Rio Grande do Sul, reconheceu

“

Os professores não podem abrir mão dos seus direitos”

**Angela Melo**  
Presidente do Sintese

que o Piso Salarial Profissional Nacional do Magistério (PSPN) é no vencimento e na carreira. Tal falta de sensibilidade agrava a tensão e a insatisfação entre os professores. Não podemos abrir mão dos nossos direitos, nem de uma luta construída ao longo de décadas. Não podemos abrir mão





■ **Ângela Melo:** professores sergipanos têm acumulado prejuízos pela falta de reajuste”

dos nossos sonhos”, declara Ângela Melo.

Durante a paralisação nacional da Educação, ocorrida entre os dias 23 e 25 de abril, a presidente do Sintesé apresentou dados, durante pronunciamento na Assembleia Legislativa, destacando que o governo do Estado tem condições de negociar o pagamento do piso. “Os dados oficiais mostram que houve evolução na receita destinada à educação pública, incluindo os repasses do Fundeb, MDE e FNDE. A média de crescimento da receita para 2013 é de 21,90%”, informa Ângela.

#### • **Discrepância**

No entanto, a presidente do Sintesé acrescenta que há uma discrepância nos dados

referentes à quantidade de recursos do Fundeb passados pelo Governo do Estado. Segundo ela, os valores apresentados pela Secretaria de Estado da Educação (SEED) relativos ao fundo diferem dos dados coletados junto à Secretaria da Fazenda (Sefaz). Entre março e abril de 2012, há uma diferença de R\$ 4 milhões entre os valores, montante que chega a R\$ 15 milhões em janeiro deste ano e a R\$ 33 milhões em dezembro do ano passado.

A irregularidade teria sido confirmada por peritos contábeis e, segundo Ângela, o Sintesé irá arguir mais uma vez o Tribunal de Contas e o Ministério Público, para que investiguem e se pronunciem sobre o caso. “A quem serve isso? A quem interessa escon-

der dados? Faz-se necessário que o Governo firme um processo de negociação justo e legítimo com os trabalhadores, principalmente agora com a aprovação do Congresso Nacional e sanção pela presidente da República da Convenção 151, que torna obrigatória a negociação sindical entre gestores e servidores públicos”, ressalta Ângela.

A reportagem do jornal **Correio de Sergipe** entrou em contato com a assessoria de comunicação da Seed, que informou que as aulas desta terça-feira, 7, seriam mantidas. A Seed também informou que se pronunciará logo que tomar conhecimento sobre o que os professores decidiram na assembleia passada.